

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

A diretora do Fed, **Michelle Bowman**, reiterou nesta quarta-feira (26) sua visão básica de que "a inflação diminuirá ainda mais com a taxa de política mantida estável". Bowman disse ainda que cortes nas taxas de juros serão "eventualmente" apropriados se a inflação se mover de forma sustentável em direção a 2%.

Os juros dos títulos do Tesouro dos EUA estão mais altos nesta quinta-feira (27), com a taxa de juros do Tesouro de 10 anos subindo para 4,34% e o Tesouro de 2 anos atingindo 4,76%.

O dólar permanece estável perto de um pico de 8 semanas enquanto as taxas de juros de referência de 10 anos mantiveram-se firmes. O índice do dólar está próximo de um pico de aproximadamente 2 meses e estabilizou-se em 106.

Os preços do ouro estabilizaram-se nesta manhã após caírem para uma mínima de duas semanas na sessão anterior, com o ouro à vista inalterado em US\$ 2.299 por onça. As criptomoedas subiram, com o Bitcoin avançando mais de 3% para US\$ 62.103.

Os preços do petróleo caíram no início do pregão de hoje, pois um aumento inesperado nos estoques dos EUA alimentou temores sobre a demanda lenta. Os futuros do petróleo bruto Brent caíram 0,4% para US\$ 84,17 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam em baixa à medida que o iene japonês enfraqueceu para uma mínima de quase 38 anos na noite de quarta-feira, atingindo 160,82 contra o dólar dos EUA. As ações europeias abriram ligeiramente em baixa na quinta-feira, alinhadas com os futuros do S&P 500 dos EUA.

Ontem, o Ibovespa fechou em alta de 0,25%, aos 122.641 pontos, impulsionado pela alta do minério de ferro que impulsionou metálicas — especialmente a Vale (+1,24%). O dólar avançou 1,19%, cotado a R\$ 5,5194, no maior patamar desde janeiro de 2022.

A moeda reagiu às falas do presidente Lula, que acentuaram a percepção de risco fiscal crescente e fomentaram mais dúvidas sobre a condução da política monetária.

EUA – As vendas de casas novas recuaram para 619 mil unidades em maio, ficando abaixo da expectativa de 633 mil unidades. Esse enfraquecimento das vendas está relacionado aos altos preços dos imóveis — índices recentes de preços de imóveis referentes a abril mostraram variações elevadas em comparação com o mesmo mês de 2023, entre 6,3% e 7,2% — e ao aumento dos juros das hipotecas. Esses fatores, juntos, contribuem para diminuir a capacidade de aquisição de imóveis pelas famílias.

Brasil – Governo publicou decreto com nova sistemática para metas de inflação. A partir de 1º de janeiro de 2025, a meta será descumprida se a inflação em doze meses se desviar por seis meses consecutivos da faixa de tolerância. Tanto a meta quanto o intervalo de tolerância da inflação poderão ser alterados pelo CMN com antecedência mínima de 36 meses, reduzindo incertezas sobre mudanças nas metas.

Em caso de descumprimento da meta, o Banco Central publicará uma nota no relatório e uma carta aberta do Ministro da Fazenda explicando as causas, medidas necessárias e prazo esperado para retorno da inflação aos limites estabelecidos. A nota e a carta poderão ser renovadas se necessário.

Brasil – O IPCA-15 subiu 0,39% em junho, abaixo da expectativa de 0,47% e do consenso de mercado de 0,44%. A alta foi impulsionada por alimentos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul e pela reversão da deflação de aparelhos eletrônicos. A deflação de passagens aéreas, gasolina e etanol compensou essas pressões, resultando no índice menor que o esperado.

Os núcleos subiram 0,34% em junho, acelerando em relação a maio. A variação em 12 meses, no entanto, ficou estável em 3,5%. Os bens registraram alta de 0,33%, interrompendo a desaceleração anual, o que desafia a convergência da inflação às metas. Serviços pressionados subiram 0,40%, com desaceleração anual de 4,8% para 4,6%, acima da meta de 3,0%, exigindo cautela do BC.

O IPCA-15 surpreendeu positivamente, mas mostrou dinâmica mista. A inflação atual não é preocupante, mas os riscos permanecem elevados. **Com a prévia da inflação, revisamos a projeção do IPCA de junho de 0,35% para 0,33% e mantivemos a projeção de 4,2% para 2024.**

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²		
	27-jun-24	dia	Mês	2024	12 meses
Renda Fixa					
Tesouro EUA 2 anos	4.74	0	-13	49	-1
Tesouro EUA 10 anos	4.33	0	-17	45	56
Juros Futuros - jan/25	10.62	6	23	59	-34
Juros Futuros - jan/31	12.20	12	37	193	141
NTN-B 2026	6.39	5	20	119	88
NTN-B 2050	6.41	2	23	94	81
Renda Variável					
MSCI Mundo	804	0.0%	2.3%	10.6%	19.3%
Shanghai CSI 300	3,454	-0.8%	-3.5%	0.7%	-10.2%
Nikkei	39,342	-0.8%	2.2%	17.6%	20.9%
EURO Stoxx	4,911	-0.1%	-1.5%	8.6%	14.1%
S&P 500	5,478	0.2%	3.8%	14.8%	25.1%
NASDAQ	17,805	0.5%	6.4%	18.6%	31.3%
MSCI Emergentes	1,086	0.1%	3.6%	6.1%	9.2%
IBOV	122,641	0.3%	0.4%	-8.6%	4.4%
IFIX	3,311	0.3%	-2.1%	0.0%	6.2%
S&P 500 Futuro	5,472	0.0%	3.3%	12.3%	19.9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²		
	27-jun-24	dia	Mês	2024	12 meses
Moedas					
Cesta de moedas/ US\$	105.90	-0.1%	1.2%	4.5%	3.3%
Yuan/ US\$	7.27	0.0%	0.4%	2.4%	0.6%
Yen/ US\$	160.42	-0.2%	2.0%	13.7%	11.3%
Euro/US\$	1.07	0.1%	-1.4%	-3.1%	-2.5%
R\$/ US\$	5.52	1.3%	5.2%	13.7%	14.7%
Peso Mex./ US\$	18.33	1.3%	7.8%	8.1%	7.3%
Peso Chil./ US\$	951.53	1.1%	3.6%	8.3%	19.3%
Commodities & Outros					
Petróleo (WTI)	81.3	0.5%	5.7%	13.5%	20.1%
Cobre	435.0	-0.5%	-5.5%	11.8%	15.4%
BITCOIN	61,145.1	0.3%	-9.6%	45.8%	99.5%
Minério de ferro	106.6	0.5%	-9.3%	-21.8%	-5.5%
Ouro	2,314.3	0.7%	-0.6%	12.2%	20.9%
Volat. S&P (VIX)	12.7	1.4%	-1.5%	2.2%	-7.4%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	97.9	1.0%	7.4%	-14.6%	-11.7%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27.4	-0.9%	-7.6%	-21.7%	-15.3%
Frete marítimo	1,964.0	2.0%	8.2%	-6.2%	66.0%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	Relatório Trimestral de Inflação				
08:00	BZ	IGPM M/M	Jun	0,85%	0,81%	0,89%
08:00	BZ	IGPM A/A	Jun	2,49%	2,45%	-0,34%
09:30	US	PIB anualizado T/T	1Q T	1,4%		1,3%
09:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	Jun-22	235k		238k
11:00	US	Vendas de casas pendentes M/M	May	0,5%		-7,7%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	IPCA-15 Inflação IBGE M/M	Jun	0.44%	0.39%	0.44%
09:00	BZ	IPCA-15 Inflação IBGE A/A	Jun	4.11%	4.06%	3.70%
11:00	US	Vendas de casas novas	Maio	633k	619k	634k
11:00	US	Vendas casas novas M/M	Maio	-0.2%	-11.3%	-4.7%
22:30	CH	Lucros industriais acum/ano A/A	Maio		3.4%	4.3%
22:30	CH	Lucros industriais A/A	Maio		0.7%	4.0%